

OS JOVENS E SEUS SÍMBOLOS:

ANÁLISE PSICOLÓGICA DE “O SENHOR DOS ANÉIS”

Edilson Feliciano da Silva -UFPE

Diante de uma das obras literárias mais conhecidas no mundo entre os jovens durante 5 décadas, O Senhor dos Anéis, configura-se como um instrumento de identificação e (re) elaboração das subjetividades na juventude em contato com esse espaço imaginário, é meio de inspiração para uma comunidade de jovens, estando presente em trabalhos de arte, música, cinema e televisão, além de sua influência social e cultural. O jovem Frodo Bolseiro e seus amigos Pippin, Merry e Sam, são referências em comportamento e atitudes para a conhecida comunidade jovem de RPG (em português "jogo de interpretação de personagens"), que em constante contato com os Símbolos da obra, atualizam o imaginário, o seu interior psíquico e o exterior com o contato social. Um livro repleto de conteúdos psicológicos, antropológicos, sociais, políticos e artísticos que transcendem as páginas impressas e envolvem atualmente crianças, jovens e adultos. Sendo o RPG jogo de constante reelaboração psíquica e comportamental diante da sociedade, tornam os símbolos do Senhor dos Anéis elementos presente na história da humanidade recontada mitologicamente de uma forma fantasiosa que atrai o interesse e as práticas dos jovens. Objetiva-se neste estudo a análise psicológica dos símbolos presente nas passagens que envolvem os jovens heróis na obra O Senhor dos Anéis. A partir da leitura dos três exemplares de John Ronald Reuel Tolkien, passagens foram analisadas através de seus conteúdos simbólicos e imagéticos apoiados pela obra da Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung denominada “O Homem e seus Símbolos”. Elementos chaves da Psicologia Analítica de Jung foram essenciais no processo de análise. Como o Inconsciente está estruturado; Qual a simbologia da Mitologia da Terra-Média e a sua conexão com o mundo real dos jovens; Como ocorre o processo de individuação dos jovens no livro e na sociedade. São os pontos que este trabalho dedicou para a sua análise psicológica. Sua relevância está diretamente ligada a questões que ultrapassam o imaginário para tornarem-se fatores de autoconhecimento, identificação e relação social. O livro pode ser utilizado em discussões grupais, ou seja, num interior de processos de interação social, entre e com jovens numa modalidade de práticas discursivas e produção de sentidos. O Senhor dos Anéis fornece ao mundo um novo mundo e aos jovens um novo olhar.

Palavras-Chaves: Símbolos, Imaginário, Jovens.